

**2º Seminário Nacional de Humanização - “Trocando experiências. Aprimorando o SUS”
- De 05 a 07 de agosto em Brasília – DF**

Título: HUMANIZAÇÃO EM AMBULATÓRIO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA- ESCUTA E ACOLHIMENTO.

Autores: JOSÉ MARCELINO DE MAGALHÃES FILHO; Lúcia Efigênia Gonçalves Nunes; Rosemary Pereira Costa. PUC – MINAS e FUNDAÇÃO HEMOMINAS.

Instituição: Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais – HEMOMINAS/ Belo Horizonte e PUC-MINAS- Psicologia

Resumo:

O Estágio Supervisionado visa à inserção do estagiário de Psicologia no Projeto de Humanização no Ambulatório de Hematologia e Hemoterapia por meio de convênio entre a PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e HEMOMINAS (Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais). As atividades desenvolvidas acontecem na recepção, setor de transfusão e fisioterapia. Temos como objetivo a troca e a construção de saberes, num trabalho multiprofissional, reconhecido pelos gestores, trabalhadores e usuários como sujeitos ativos e protagonistas das ações de saúde com intuito de fortalecimento do trabalho em equipe e educação permanente dos profissionais de saúde.

Na humanização deve-se levar em conta a ética, no que se refere ao compromisso com o reconhecimento do outro, na atitude de acolhê-lo em suas diferenças suas dores alegrias, modos de viver, sentir e de estar na vida; contribuindo para a construção de nossa própria humanidade. O acolhimento no Ambulatório precisa ser entendido como postura ética, onde há compartilhamento de saberes, angústias e invenções. Implica em protagonismo dos sujeitos de produção de saúde e vida. Outro aspecto da humanização é a ESCUTA, que significa acolher toda queixa ou relato do usuário, mesmo quando possa parecer não interessar diretamente para o diagnóstico e tratamento, ajudando ao usuário a reconstruir os motivos que ocasionaram seu adoecimento. O estudante de Psicologia tem papel diferenciado aqui no intuito de uma escuta outra que viabilize um espaço de fala e associações livres.

Além disso, a Clínica Ampliada exige também do profissional de saúde um exame permanente dos próprios valores e dos valores em jogo da sociedade. Espera-se da Clínica Ampliada, um acolhimento das queixas do usuário, para ajudá-lo a reconstruir os motivos que ocasionaram seu adoecimento e correlacioná-los ao que ele estabelece entre o que sente e evidencia, as relações com seus convivas e desafetos.

